

Reunião do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros

23 de junho de 2025

O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) reuniu-se no dia 23 de junho de 2025, nas suas instalações, na Avenida da República.

Sessão microprudencial

O CNSF reuniu-se, na sua formação microprudencial, sob a presidência do Governador do Banco de Portugal, Mário Centeno, e com a presença da Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), Margarida Corrêa de Aguiar, do Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), Luís Laginha de Sousa, e do Administrador do Banco de Portugal com o pelouro da supervisão prudencial, Rui Pinto.

As matérias mais relevantes abordadas na reunião foram as seguintes:

Iniciativas legislativas

Os membros do CNSF foram informados sobre o ponto de situação dos trabalhos em curso atinentes a projetos legislativos na esfera de competências do CNSF.

Inovação financeira tecnológica

O CNSF foi informado sobre os trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho sobre Inovação Financeira Tecnológica, incluindo o acompanhamento e monitorização de iniciativas tecnológicas inovadoras e a determinação do respetivo impacto no sistema financeiro. Neste âmbito, o CNSF tomou conhecimento das alterações de calendário do plano de atividades para 2025, e do ponto de situação dos trabalhos relativos à 6.ª Edição do Portugal Finlab. O CNSF aprovou, ainda, uma iniciativa conjunta em matéria de zonas livres tecnológicas, a concretizar no quadro dos regimes aplicáveis ao setor financeiro.

Cibersegurança e Resiliência Operacional Sistémica

O CNSF aprovou o plano de atividades a desenvolver pelo Grupo de Trabalho sobre Cibersegurança e Resiliência Operacional Sistémica, tendo em vista a prossecução das

responsabilidades cometidas aos supervisores financeiros no contexto do quadro regulatório aplicável em matéria de cibersegurança e resiliência operacional sistémica. Neste âmbito, o CNSF tomou conhecimento da proposta de ações e calendário para a elaboração de uma estratégia nacional de cibersegurança para o setor financeiro.

Plano Nacional de Formação Financeira

O CNSF aprovou a realização do 5.º Inquérito à Literacia Financeira da População Portuguesa, integrado no exercício da Rede Internacional de Educação Financeira da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE/INFE), e da 14.ª edição da iniciativa “Concurso Todos Contam”.

O CNSF tomou, ainda, conhecimento do balanço das atividades do PNFF realizadas no primeiro trimestre de 2025, destacando-se a realização da Semana da Formação Financeira (SFF), celebrada, pela primeira vez, em simultâneo com a *Global Money Week* (GMW), coordenada a nível mundial pela OCDE/INFE sob o lema “*Think before you follow, wise money tomorrow*” (“Pensa antes de seguir, cuida do teu dinheiro amanhã”). O conjunto das iniciativas realizadas no âmbito da SFF e GMW, dirigidas a diferentes públicos-alvo, contou com a participação de 404 escolas e 44 entidades, envolvendo mais de 74 mil participantes diretos.

Intercâmbio de informações no âmbito da participação nas Autoridades Europeias de Supervisão, no Mecanismo Único de Supervisão e em outros fóruns

Os membros do CNSF partilharam os desenvolvimentos recentes no âmbito da participação em fóruns internacionais, em particular a evolução da atividade do *Digital Finance Standing Committee* da Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados, em que a CMVM participa.

Sessão macroprudencial

O CNSF reuniu-se, na sua formação macroprudencial, sob a presidência do Governador do Banco de Portugal, Mário Centeno, e com a presença da Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Margarida Corrêa de Aguiar, do Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Luís Laginha de Sousa, e do Administrador do Banco de Portugal com o pelouro da supervisão prudencial, Rui Pinto.

Participaram ainda, na qualidade de observadores, a Vice-Governadora do Banco de Portugal com o pelouro da política macroprudencial, Clara Raposo, e o representante do membro do Governo responsável pela área das finanças, Nelson Coelho.

As matérias mais relevantes abordadas foram as seguintes:

Riscos para a estabilidade financeira

O CNSF debateu a evolução dos riscos para a estabilidade financeira relativos ao enquadramento macroeconómico e financeiro, ao mercado de capitais, ao setor bancário e aos setores segurador e dos fundos de pensões. Destacam-se os desenvolvimentos adversos na atividade económica global associados a maior imprevisibilidade de políticas económicas dos Estados Unidos da América, e a um contexto de elevada incerteza geopolítica. As previsões de crescimento económico para 2025 foram revistas em baixa para Portugal, que continuará a manter um diferencial de taxas de crescimento positivo face à área do euro.

Exercício *Financial Sector Assessment Program*

O CNSF foi informado quanto ao ponto de situação dos trabalhos técnicos desenvolvidos pelos supervisores financeiros no âmbito da preparação do próximo exercício *Financial Sector Assessment Program* (FSAP) do Fundo Monetário Internacional (FMI), a incidir sobre o sistema financeiro português. Neste âmbito, foi salientado o início das reuniões com o FMI para preparar o referido exercício, que decorreram entre os dias 28 de maio e 3 de julho de 2025.

Debate temático

O CNSF debateu diferentes iniciativas no contexto da União da Poupança e dos Investimentos, que assenta na evolução da União dos Mercados de Capitais, tendo por base a estratégia apresentada pela Comissão Europeia.

Intercâmbio de informações no âmbito da participação em fóruns internacionais

Os membros do CNSF trocaram informações sobre temas da agenda da reunião do Conselho Geral do Comité Europeu do Risco Sistémico a realizar nos dias 24 e 26 de junho de 2025.

Decisões de política macroprudencial

O CNSF foi informado das decisões de política macroprudencial adotadas pelo Banco de Portugal a vigorar em 2025, após consulta do CNSF.

O CNSF tomou, ainda, conhecimento da publicação do Relatório de acompanhamento das medidas macroprudenciais em Portugal, em março de 2025, tendo sido adotado um âmbito de análise mais amplo do que nas edições de anos anteriores, e da revisão, em abril de 2025, da metodologia de identificação de outras instituições de importância sistémica (O-SIIs). Esta matéria, bem como o tema da abordagem macroprudencial ao risco climático sistémico, foram divulgados no âmbito do Relatório de Estabilidade Financeira de maio de 2025.

Informação pelo Ministério das Finanças

O Ministério das Finanças trocou informações com o CNSF sobre os processos legislativos em curso.